



A IMPORTÂNCIA DO PIBID NA FORMAÇÃO DOCENTE EM GEOGRAFIA: UMA EXPERIÊNCIA NA ESCOLA ESTADUAL DR. CARLOS GOMES DE BARROS EM UNIÃO DOS PALMARES-AL

Sirlange Soares da Silva Brito¹ (UNEAL).

E-mail: sirlange.soares@gmail.com

Elayne Cristina Pereira dos Santos² (UNEAL)

E-mail: layne-cristina@hotmail.com

Resumo: O presente trabalho vislumbra discutir a importância do PIBID- Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência na formação dos docentes em geografia. Tendo como principal objetivo expor as experiências vivenciadas durante o período em que participamos como alunos bolsistas do PIBID, atuando na Escola Estadual Dr. Carlos Gomes de Barros situada na Cidade de União dos Palmares-AL em parceria com a Universidade Estadual de Alagoas-UNEAL, buscou-se analisar os benefícios proporcionados aos graduandos em geografia inseridos no programa. Destacar que, durante a formação acadêmica é adquirido um leque de conhecimentos geográficos, e que, através de programas como o PIBID, os alunos bolsistas possuem a oportunidade de expor na prática todos os seus conhecimentos.

Palavras-chave: Experiência, PIBID, Formação Docente

Eixo temático: GT1 - A Educação Geográfica e as Políticas atuais para a Formação Docente

INTRODUÇÃO

¹ Pós-Graduada em Geografia, Meio ambiente e Sustentabilidade pela Faculdade Venda Nova do Imigrante-FAVENI

² Graduada em Licenciatura Plena em Geografia pela Universidade Estadual de Alagoas – UNEAL.



A educação brasileira vem passando por várias transformações, atualmente suas políticas educacionais estão sendo ampliadas para melhor discutir o papel educacional na formação da cidadania fazendo uma relação do sujeito com o mundo. A escola é um meio de desenvolver as habilidades dos alunos por meio do conhecimento.

No processo de formação docente a maneira mais tradicional de expor o que foi adquirido ao longo do curso são os estágios curriculares. Mas atualmente o governo federal vem ofertando programas para um aperfeiçoamento na formação no nível superior. Um deles é o PIBID-Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência, que dá oportunidade ao aluno de licenciatura expor seus conhecimentos e adquirir praticas pedagógicas na sua graduação.

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - PIBID, executado no âmbito da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES, tem por finalidade fomentar a iniciação à docência, contribuindo para o aperfeiçoamento da formação de docentes em nível superior e para a melhoria de qualidade da educação básica pública brasileira. (HOLANDA et al. 2013 apud DECRETO N° 7.219, 2010).

O PIBID é um meio de inclusão dos alunos bolsistas nas escolas públicas para desenvolverem atividades didático-pedagógicas sob a orientação professor da escola com o apoio da universidade e coordenação escolar. Nessa dinâmica escola-supervisor-bolsista, favorece a todos, ganha a escola, pois a mesma é escolhida para participar do programa por seu baixo nível de rendimento escolar. Contribui com formação inicial dos bolsistas e aprimora as práticas pedagógicas dos supervisores.

Um programa como o PIBID é importantíssimo para a formação docente no Brasil, aproxima os licenciandos da realidade em que eles não estão acostumados e que fará parte de sua vida no decorrer de sua profissão, permite o fortalece a tríade: professor universitário, escola de educação básica



e licenciandos. Neste contexto, se faz necessário expor os objetivos do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência:

- “Incentivar a formação de docentes em nível superior para a educação básica;
- Contribuir para a valorização do magistério;
- Elevar a qualidade da formação inicial de professores nos cursos de licenciatura, promovendo a integração entre educação superior e educação básica;
- Inserir os licenciandos no cotidiano de escolas da rede pública de educação, proporcionando-lhes oportunidades de criação e participação em experiências metodológicas, tecnológicas e práticas docentes de caráter inovador e interdisciplinar que busquem a superação de problemas identificados no processo de ensino-aprendizagem;
- Incentivar escolas públicas de educação básica, mobilizando seus professores como cofomadores dos futuros docentes e tornando-as protagonistas nos processos de formação inicial para o magistério; e
- Contribuir para a articulação entre teoria e prática necessárias à formação dos docentes, elevando a qualidade das ações acadêmicas nos cursos de licenciatura. (CAPES, 2018).”

Em suma, o PIBID foi criado com o objetivo de melhorar a educação básica em escolas públicas, fazendo uma articulação entre os envolvidos nessas questões relacionadas a qualidade de ensino, as secretarias de educação e as universidades, bem como a escola possui sua importância na qualidade do ensino, a universidade também se torna importante nesse processo, no que diz respeito a formação dos docentes.

Para os graduandos em geografia o PIBID é uma oportunidade de grande relevância, pois proporciona os mesmos um contato mais direto com a realidade escolar. A geografia busca entender o espaço geográfico. Trabalhando vários conceitos ligado ao cotidiano é de fundamental importância a inclusão do cotidiano do aluno nas aulas de geografia é preciso desenvolver as habilidades e a capacidade de assimilar os conhecimentos adquirido com a construção de valores morais e étnico dos alunos.



A EDUCAÇÃO GEOGRÁFICA E A APLICAÇÃO DE OFICINAS PEDAGÓGICAS NA ESCOLA ESTADUAL CARLOS GOMES DE BARROS

Na atualidade pouco se procura esclarecer a respeito do Educação Geográfica, muitas barreiras são encontradas durante esse processo, como por exemplo, a falta de motivação por parte dos discentes para aprenderem os conteúdos de geografia. Para tornar as aulas mais atrativas, os professores de geografia devem buscar novas práticas pedagógicas, afim de despertar o interesse de seus alunos.

Desta maneira torna-se de fundamental importância na geografia à aplicação e desenvolvimento de aulas dinâmicas e estimulantes, as oficinas pedagógicas são uma ótima opção para despertar esse interesse no aprendizado geográfico. Sendo um recurso pedagógico que dá a oportunidade da construção do conhecimento de forma prática e dinâmica, recurso esse que permite que os alunos participem inteiramente de todo processo, sem se desviar do conhecimento teórico visto com o professor durante suas aulas.

O ensino tradicional que é passado até os dias atuais nas escolas brasileiras por alguns professores de geografia, a relação do aluno com o professor e vice-versa, o apego de muitos docentes aos livros didáticos, professores esses que seguem arrisca o plano proposto pelo sistema educacional, permitem que a geografia escolar seja vista como uma simples disciplina decorativa, tornando-se totalmente desinteressante para os alunos, sejam em qualquer modalidade de ensino que estejam.

Uma coisa é certa: o ensino tradicional da geografia – mnemônico e descritivo alicerçado no esquema “a Terra e o Homem” – não tem lugar na escola do século XXI. Ou a geografia muda radicalmente e mostra que pode contribuir para formar cidadãos ativos, para levar o educando a compreender o mundo em que vivemos, para ajudá-lo a entender as relações problemáticas entre sociedade e natureza e entre todas as escalas geográficas, ou ela vai acabar virando uma peça de museu. (PANDIM, 2006 pag. 220).



Diante do todo exposto, se faz necessário por parte dos professores de geografia, que os mesmos, façam reflexões a respeito de suas metodologias de ensino, proponham em seus planejamentos e práticas metodológicas, ações que possibilitem aos discentes encararem a geografia como mais que uma simples disciplina decorativa e sim como algo que lhes permite enxergar o mundo na sua totalidade e de forma realista, aguçando a participação dos discentes nas aulas e permitindo que eles sejam agentes principais na construção do saber.

Ensinar geografia permite aos professores várias oportunidades, uma série de linguagens, das quais pode fazer uso, possibilitando o seu uso como fontes complementares aos livros didáticos, estimulando assim a criatividade dos alunos, permitindo que desenvolvam suas capacidades argumentativas, construtivas e participativas.

Apenas mudando a forma de como transmitimos o conhecimento aos nossos alunos é que conseguiremos evitar a rotina existente em sala de aula do ensino tradicionalista e desta forma, conseguiremos contribuir para a construção de uma verdadeira educação geográfica, tornaremos cada vez mais nossos discentes pensantes não manipulados ou mecânicos.

Pensando nisso, juntamente com os bolsistas do PIBID e com auxílio dos coordenadores e professores de geografia da Escola Carlos Gomes de Barros, foram desenvolvidas oficinas pedagógicas visando o aprendizado mutuo entre os graduandos em geografia e alunos do ensino médio.

As oficinas foram de extrema importância na construção do conhecimento geográfico, tanto para os bolsistas do PIBID quanto para os discentes, permitiu a ambas as partes, colocarem em prática toda a teoria adquirida no decorrer do curso e do ano letivo.

As oficinas se deram em turmas do Ensino Médio, 1ª, 2ª e 3ª Série da Escola Dr. Carlos Gomes de Barros durante as aulas de Geografia. Para o desenvolvimento dessas oficinas utilizou-se o método qualitativo, para que desta forma fosse possível aguçar a compreensão dos alunos diante das



temáticas que propomos a eles. Essas oficinas foram desenvolvidas buscando tratar do tema central do Subprojeto “ A Cidade no Ensino da Geografia”, e foram compostas por diversas temáticas, entre elas, duas que serão abordadas neste trabalho, com os respectivos temas a seguir;

- O Espaço Urbano e o Lixo
- A desigualdade Socioespacial

Ambas as oficinas objetivavam a construção de um olhar crítico junto aos alunos relacionado as realidades encontradas em cidades grandes e em cidades de médio porto como é o caso de União dos Palmares, que é considerada como Cidade polo da região da zona da mata alagoana e também considerada por estudiosos, como uma das principais cidades de Alagoas.

Para o desenvolvimento das oficinas, fez-se o uso de atividades lúdicas, obras literárias, materiais plásticos, a exemplo de garrafas Pets para a confecção de móveis ecológicos, mapas e data show, entre outros materiais. Através das mesmas obteve-se um resultado bastante satisfatório, tanto para os bolsistas como também para os alunos, que conseguiram desenvolver através das temáticas suas opiniões e suas próprias conclusões a respeito das inquietações propostas. Conforme figura 1,



Figura 1: Atividades desenvolvidas durante as oficinas pedagógicas



Fonte: Pesquisa Direta, 2017.

Na construção do saber geográfico não podemos deixar de destacar a grande importância na utilização de metodologias de ensino, sobretudo das oficinas de Geografia, que visem a construção do conhecimento de forma qualitativa, por se tratar de uma prática de ensino inovadora, pois quando colocadas em ação, oferecem as condições ideais para a construção de um bom aprendizado, seja em geografia ou em qualquer outra área.

CONCLUSÕES

Pode-se concluir que o PIBID tem uma imensa importância para a formação profissional dos acadêmicos do curso de Geografia da UNEAL, bem



como para todos os graduandos dos demais cursos de licenciatura, independentemente da instituição. Todas as ações desenvolvidas durante o período em que fomos bolsistas contribuíram para a nossa formação, nos proporcionou uma experiência única e duradoura, por meio de um processo reflexivo, modificador e construtor de saberes, nos foi permitindo desta forma, o aperfeiçoamento das ações propostas além de, permitir que refletíssemos a respeito de nossas práticas.

Constatamos que, o PIBID/Geografia da Universidade Estadual de Alagoas contribui para a elevação da qualidade do ensino público, não apenas de União dos Palmares, mas do ensino público brasileiro, que para todos envolvidos, sejam eles bolsistas, alunos das escolas envolvidas, professores e coordenadores, enfim para todos participantes, o programa é muitíssimo importante, potencializa o processo de ensino aprendizagem, possibilita um enriquecimento de saberes validos para todos, valorizando o processo e não somente os resultados.

REFERÊNCIAS

SILVA, Marcio Emidio da; BRITO, Sirlange Soares da Silva; GOMES, Edjane Melo; SILVA, Everaldo Timóteo da; SANTOS, Elayne Cristina Pereira dos; SILVA, Salus Manoel Pessoa da. **Oficinas Pedagógicas: Escola Estadual Dr. Carlos Gomes de Barros – União dos Palmares – AL. pp. 791-795, 2016.**

BRASIL. Ministério da Educação. Comissão de Aperfeiçoamento de Pessoal do Nível Superior - CAPES, Disponível em: <http://www.capes.gov.br/educacaobasica/capespibid>. Acesso às 01:17 em 01 de Fevereiro de 2018.

PANDIM, Andréia Rodrigues. **Oficina pedagógica de cartografia: uma proposta metodológica para o ensino de geografia.** 2006. Trabalho de Conclusão de Curso. Curso de Graduação em Geografia – Universidade Estadual de Londrina. p.220

HOLANDA, Dorghisllany Souza; SILVA, Camila Sibelle Marques da. **A contribuição do PIBID na formação docente: um relato de experiência.** XI Encontro Nacional de Educação Matemática; Sociedade Brasileira de

I COLÓQUIO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO GEOGRÁFICA

IV SEMINÁRIO ENSINAR GEOGRAFIA NA CONTEMPORANEIDADE

“A EDUCAÇÃO GEOGRÁFICA NO ÂMBITO IBEROAMERICANO:
CONTEXTOS E PERSPECTIVAS”



12 a 14 de março de 2018
Maceió (AL)

Matemática. Curitiba- PR pp. 1-10, 2013. Disponível em:
http://sbem.web1471.kinghost.net/anais/XIENEM/pdf/701_486_ID.pdf,
Acesso em 06 de Fevereiro às 23:21 de 2018.